

Ata
4ª Reunião do Plenário
Comissão Municipal ODS

I - Dia, hora e local da reunião;

No dia 18 setembro de 2020, às 14h, foi realizada, por meio do Microsoft Teams, a terceira Reunião Plenária da Comissão Municipal ODS.

II - Nome dos membros presentes;

Estavam presentes representantes das seguintes entidades da Sociedade Civil, Iniciativa Privada e Comunidade Científica:

Segmento 1 – Região Centro-Oeste:

Liga Solidária - Liga das Senhoras Católicas de São Paulo, entidade 1ª titular do Segmento 1 – Região Centro-Oeste, representada por Marlene Ferreira da Rocha;

OAB - Seção São Paulo - 93º Subseção Pinheiros, entidade 1ª suplente do Segmento 1 – Região Centro-Oeste, sem representantes nesta reunião;

Ciclocidade – Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo, entidade 2ª titular do Segmento 1- Região Centro-Oeste, sem representantes nesta reunião;

União dos Escoteiros do Brasil – Região de São Paulo, entidade 2ª suplente do Segmento 1 – Região Centro-Oeste, representada por Beatriz Nunes Nasevicius Barbosa;

Segmento 1 – Região Sul:

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, entidade titular do Segmento 1-Região Sul, representada por Jucilene Leite da Rocha;

Instituto Siades – Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável, entidade suplente do Segmento 1-Região Sul, sem representantes nesta reunião.

Segmento 2:

Instituto Akatu, entidade 1ª suplente do Segmento 2, representado por Denise Conselheiro;

Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo, entidade 2ª titular do Segmento 2, representado por Kaísa Isabel da Silva Santos;

ECCAPLAN – Consultoria em Desenvolvimento Sustentável, entidade 2ª suplente do Segmento 2, representada por Marina de Freitas Teles Zaccarelli Noguti;

Associação Artigo 19, entidade 3ª titular do Segmento 2, sem representante nesta reunião;

União Estadual dos Estudantes de São Paulo, entidade 3ª suplente do Segmento 2, representada por Ergon Cugler de Moraes Silva;

Segmento 3:

Universidade Federal de São Paulo, entidade 1ª titular do Segmento 3, representada por Zysman Neiman;

CEPEDOC - Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis, entidade 1ª suplente do segmento 3, representada por Marco Akerman;

Universidade de São Paulo, entidade 2ª titular do Segmento 3, representada por Denise Croce Romano Espinosa;

Faculdades Metropolitanas Unidas Educacionais, - sem representantes nesta reunião;

Caroline Guimarães, representante do Instituto Cidades Sustentáveis (Rede Nossa São Paulo), entidade - sem representantes nesta reunião;

Presentes representantes dos seguintes órgãos do Poder Público Municipal:

Gabinete do Prefeito–Coordenadoria de Relações Internacionais, representada por Marina Morais de Andrade (titular);

Secretaria de Governo Municipal, representada por Alexis Galias de Souza Vargas (titular) e Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh (suplente);

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, sem representantes nesta reunião;

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, sem representantes nesta reunião;

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, representada por Rossella Rossetto (suplente);

Secretaria Municipal de Educação, representada por Claudia Abrahão Hamada (titular) e Clodoaldo Gomes Alencar Júnior (suplente);

Secretaria Municipal de Saúde, sem representantes nesta reunião;

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, representada por Giovana Barboza de Souza (suplente);

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, representada por Zoraide Amarante Itapura;

III - Pauta do dia;

1 - Apreciação da minuta de Ata da Reunião Plenária do dia 21/08/2020;

2 - Apreciação dos Planos de Trabalho das 7 Câmaras Temáticas;

3 - Discussão sobre formato da Consulta Pública.

IV – Deliberações

1. Abertura da reunião foi feita pelo presidente Alexis Galias de Souza Vargas da Secretaria de Governo Municipal (SGM) que logo passou para o primeiro item da pauta que foi a **aprovação da minuta da reunião passada**. Perguntou se havia alguém gostaria de contribuir com a ata passada da reunião passada, ou se estava **aprovada e foi aprovada pelo grupo**.
2. O segundo ponto da reunião foi a **aprovação dos planos de trabalho das câmaras temáticas**. Alexis compartilha que ele tem acompanhado de perto o andamento da Câmara Temática de Desenvolvimento Institucional e pede a Gabriela Chabbouh (SGM) e Anna Carolina de Paula (SGM) que apresentem os planos de trabalho das câmaras temáticas e os pontos de atenção destes.

Gabriela Chabbouh (SGM) - apresenta os planos de cada câmara e seus cronogramas contemplando as análises das metas, com as possíveis contribuições dos convidados técnicos, explica que as câmaras temáticas de educação e saúde e bem estar, foram as que optaram por encontros quinzenais, enquanto as outras seguirão com encontros semanais.

Gabriela Chabbouh (SGM) complementa que na câmara temática de educação, houve um ponto em relação aos convites para organizações técnicas que possam vir fazer suas contribuições, e convida Clodoaldo Gomes Alencar (SME) para compartilhar o desafio posto. Clodoaldo Gomes Alencar (SME) expõe que houve dificuldade em selecionar as indicações de organizações para suas contribuições, uma vez que, foram muitas as organizações indicadas e pergunta aos demais participantes se algo semelhante aconteceu nas outras câmaras.

Gabriela Chabbouh (SGM) sugere que nesta câmara seja organizado uma votação para dar encaminhamento a seleção das organizações convidadas, e que se ainda houver necessidade de que aconteçam algumas consultas, que estas possam ser feitas por e-mail para que as contribuições aconteçam sem pôr em risco, o tempo restrito para receber os convidados. Gabriela Chabbouh (SGM) também explica que Anna Carolina (SGM) organizou um calendário de reuniões e apresenta o calendário - com o intuito de possibilitar aos membros desta comissão participarem – caso surja interesse por parte de alguém querer participar das reuniões temáticas ocasionalmente para darem suas contribuições específicas.

Gabriela Chabbouh (SGM) ressalta que os convites às organizações e especialistas técnicos podem e devem ser feitos pelas coordenações das câmaras temáticas, mesmo assim, se coloca à disposição como para os que desejarem a possibilidade de que a Secretaria de Governo pode oficializar os convites caso seja necessário.

Alexis Galias de Souza Vargas - Secretaria de Governo Municipal - considera que os planos de trabalho foram aprovados.

3. O terceiro ponto da pauta foi o debate sobre a **elaboração da consulta pública sobre a construção da Agenda 2030**. Gabriela Chabbouh (SGM) inicia apresentando a proposta elaborada pela secretaria de governo e explica o processo de escuta que ela e Anna Caroline (SGM) realizaram nas câmaras temáticas em relação a este item.

Alexis Galias de Souza Vargas - Secretaria de Governo Municipal - complementa explicando que gestão atual tem dado sequência a uma série de audiências públicas e oficinas de escuta por meio de uma plataforma virtual, e que estes processos têm possibilitado a participação de um número muito maior de cidadãos nos processos participativos, mesmo em período eleitoral. Ressalta também que existe uma limitação pela legislação eleitoral sendo que a lei prevê que as ações podem e devem seguir, respeitando a restrição em relação a proibição da divulgação e a propaganda destas. Coloca também a possibilidade de uma consulta ao juiz eleitoral sobre a possibilidade de autorização da divulgação deste processo, uma vez que esta consulta é referente ao interesse da população.

Zysman Neiman (Universidade Federal de São Paulo) – coloca que uma consulta publica só tem sentido se esta for amplamente divulgada, para possibilitar que o maior número possível de cidadãos possam participar, e entende que a consulta precisa do empenho da abrangência da Prefeitura de São Paulo, desta forma, a consulta pode ser legítima e faz sentido. Não havendo esta possibilidade, entende como inviável a aplicação desta consulta neste período eleitoral.

Zoraide Amarante Itapura de Miranda (SMDU) – explica que a dificuldade deste contexto é da Prefeitura e pede ajuda das organizações da sociedade civil para ajudar no processo de divulgação desta escuta.

Ergon Cugler de Moraes Silva (União estadual dos estudantes de São Paulo) - compartilha que o grupo ainda não sabe quais seriam as questões que cada câmara temática irá fazer e demonstra sua preocupação para qualificar o processo para além da divulgação e complementa “ não consigo visualizar quais as perguntas que queremos fazer para a população, diante disso, acho que esta consulta pode ficar mais para frente, numa lógica onde a consulta possa abarcar aspectos que possa ajudar na implementação da agenda.

Alexis Galias de Souza Vargas da Secretaria de Governo Municipal - pergunta qual a sua sugestão?

Zysma Neiman (universidade federal de São Paulo) - sugere que a consulta fique para dezembro, explica que o juiz eleitoral não concordará com a divulgação uma vez que o atual prefeito é candidato a reeleição.

Alexis Galias de Souza Vargas da Secretaria de Governo Municipal - diz que apesar de não concordar respeita a sua opinião.

Zoraide Amarante Itapura de Miranda (SMDU) - explica que a prefeitura de São Paulo está sendo rigorosa em relação a divulgação, mas ela diz concordar com a proposta apresentada pela Gabriela e por Alexis.

Marlene F. - explica que concorda com Zysma Neiman - ressalta que o desafio não é só a divulgação mas, também explicar ao público do que se trata esta consulta em um período eleitoral – fato que para ela pode gerar uma confusão para os munícipes e com isso atrapalhar o processo.

Ergon Cugler de Moraes Silva (união estadual dos estudantes de São Paulo) – pede a palavra e compartilha que para sua compreensão e melhor compreensão deste grupo, ele gostaria de retomar “qual o sentido e o que esperamos com a realização desta consulta?”

Alexis Galias de Souza Vargas da Secretaria de Governo Municipal – compartilhar que a ideia nesta reunião é também buscar entender se faremos a consulta e como faremos neste período em ano eleitoral, explica que a ideia é disponibilizarmos em blocos ao longo deste semestre, as análises e sugestões das câmaras temáticas sobre as metas – e desta forma - já ir incorporando as contribuições dos munícipes. Coloca que no entendimento dele e de sua equipe, esta seria a melhor forma para a incorporação das contribuições dos munícipes neste processo. Complementa que se for para a consulta pública o bloco todo no final do período eleitoral, é necessário considerar que este grupo terá que se debruçar sobre as contribuições como um todo em dezembro.

Gabriela Chabbouh (SGM) complementa dizendo que a ideia é fazer a primeira comunicação para a população em 16 de outubro, com o primeiro bloco e em novembro a publicação do segundo bloco, ressalta que se não for desta forma, esta comissão não terá tempo hábil para a incorporação das contribuições que virão por meio da consulta, uma vez que já estaremos em dezembro.

Caroline Guimarães Instituto Cidades Sustentáveis (Rede Nossa São Paulo)– pede a palavra e coloca que para ela está claro que é um desafio a realização da consulta, que acredita e defende escuta da sociedade civil e que acha importante que este processo seja monitorado, e que ela acredita que o fato de ter servidores de carreira envolvidos no processo ajuda a população a ter credibilidade neste processo – apesar de estarmos em um período de restrições devido a legislação eleitoral.

Marina Morais de Andrade (Coordenadoria de Relações Internacionais) – coloca que a câmara temática econômicas teve adesão ao cronograma proposto pela equipe e ressalta que se todos juntos fizermos um esforço tudo pode dar certo, mas que respeita a opinião do Zysma Neiman e concorda com o risco desta aplicação neste período.

Marlene Ferreira da Rocha – Lida solidaria / Liga das senhoras católicas de São Paulo pergunta a Alexis Galias de Souza Vargas da Secretaria de Governo Municipal - se temos a clareza da amostragem que queremos ter por meio desta consulta. Alexis responde “honestamente não” - complementa que a prefeitura lançou uma plataforma virtual e que é notadamente claro que os resultados mostram um número infinitamente mais alto de presença /participação e contribuições nas consultas e reuniões que qdo aconteciam de forma presencial.

Marlene Ferreira da Rocha – Lida solidaria / Liga das senhoras católicas de São Paulo: Qual é o perfil da população que estamos esperando que faça suas contribuições?

Alexis Galias de Souza Vargas da Secretaria de Governo Municipal: A população toda, e todos os setores, e quero deixar claro que respeito a opinião do Zysma Neiman.

Gabriela Chabbouh (SGM) complementa: “Gente quero so lembrar que se optarmos por não fazer a escuta pública em respeito ao período eleitoral, só poderemos publicar a escuta 30 de novembro e precisaremos ter em mente que já estaremos em dezembro quando for necessário incorporar as contribuições da população. “

Zysma Neiman (universidade federal de São Paulo): Quero deixar claro que entendo essa complexidade toda, mas a meu ver esta consulta não pode acontecer sem a participação da população da forma adequada, não podemos sacrificar a qualidade deste processo, pois no futuro, pode ser entendido com um processo não democrático, isso pode ser um impeditivo da legitimidade do processo. Não podemos construir um trabalho destes, sobre sem a escuta da população, mas realizar uma escuta sem a prefeitura poder usar seu poder de divulgação, não vai dar o mesmo resultado que se fizesse usando sua estrutura.

Kaísa Isabel da Silva Santos (Instituto de arquitetos do Brasil): Concordo com o Zysma Neiman.

Caroline Guimaraes - Instituto Cidades Sustentáveis (Rede Nossa São Paulo): Voto no processo sendo realizado ao longo deste semestre, desde que haja uma avaliação, e que se ficar claro que a escuta não está adequada, teremos outra consulta no ano que vem.

Jucilene Leite da Rocha – Fundação Abrinq: comenta que vota também na possibilidade levantada pela Caroline Guimarães - desde que aconteça a avaliação e que fique claro que se esta comissão entender que deve haver nova consulta esta acontecerá.

Alexis Galias de Souza Vargas da Secretaria de Governo Municipal - gosta da ideia, e compartilha então temos aqui uma terceira opção. Coloca então, em apreciação a proposta de Caroline Guimarães, que abarca uma avaliação no final do ano, este processo e que pode apresentar a necessidade de uma nova consulta pública.

Ergon Cugler de Moraes Silva (união estadual dos estudantes de São Paulo) - diz que no seu entendimento não há contrições entre as propostas e que concorda com a proposta feita pela Caroline Guimarães. Complementa que compartilha das mesmas preocupações que o Zysma Neiman, que as considera pertinentes, indica que o processo realmente precisa de cuidados e que acredita que a discussão vai precisar ser aprofundada. Acredita que outras consultas serão necessárias e ressalta que todos os cuidados precisam ser tomados para com este trabalho, para evitar a impressão de que este trabalho coletivo - não é só da prefeitura.

Mariana Morais de Andrade: gosta da ideia da Caroline Guimaraes e da do Alexis de ao final do ano termos uma avaliação do processo.

Claudia Abrahão Hamada- SME pede a palavra e explica que por motivos técnicos não pode dar sua contribuição, pois estava com problemas no computador, diz que ouviu a reunião toda.

Alexis Galias de Souza Vargas da Secretaria de Governo Municipal - considera que foram três (Zysma, Kaisa e Marlene) pessoas se manifestaram contra a proposta da Caroline, e considera esta aprovada. Gabriela Chabbouh (SGM) pede a todos deste grupo, que venham preparados para a próxima reunião que será dia 16/10 das 14 às 17 ou das 14h às 18h.

Alexis Galias de Souza Vargas da Secretaria de Governo Municipal - encerra a reunião.